

/ PALAVRA DO LEITOR

Empreendedorismo

Os negócios conduzidos por uma pessoa apenas exigem diferentes aptidões. Aos 18 anos, Daniel Machado, da Dankie Cookie, é um exemplo de empreendedor solo que encara esse desafio em Porto Alegre (GeraçãoE, edição de 24/09/2026). Daniel tem a mente empreendedora desde pequeno, quando vendia cadernos personalizados que ele mesmo fazia. Alguém tem dúvida do quanto esse jovem vai prosperar? É corajoso e dedicado. *(Sabrina Morales)*



Empreendedorismo II

Todo meu respeito e admiração para o Daniel Machado, um guri do bem. E que chovam muitas bênçãos financeiras na vida dele. *(Roberta Dorneles de Moraes)*

Empreendedorismo III

Nunca vai existir crise econômica para quem não quer depender de algo ou alguém. Gente como o Daniel é anticrise. Parabéns, guerreiro! *(Douglas Stocco)*

Empreendedorismo IV

Que história linda tem o Daniel Machado. Tenho 41, temos muita coisa em comum na história. Parabéns, e nunca deixe ninguém te diminuir. Desejo sucesso. *(Rodrigo Jankoski)*

Videocast Pitch Stop

A terceira parada do Pitch Stop, novo videocast do GeraçãoE, recebeu Matheus Dreher, à frente da Dreher, e André Passow, fundador da Magian Cacao, que falam sobre escalar uma empresa ou manter o formato artesanal (YouTube do Jornal do Comércio). Gostei muito de saber mais sobre as duas marcas, ambas muito boas. *(Nathalie Bochie)*

Asfaltamento

Muito bom o asfaltamento de diversas ruas do bairro Jardim Botânico feito pela prefeitura de Porto Alegre. O bairro tem crescido muito nos últimos anos e precisava mesmo de uma renovação viária. *(Joel Nogueira dos Santos, por e-mail)*

Grêmio

Nessa segunda etapa do Campeonato Brasileiro teremos confrontos de dose dupla de pontos diretos na tabela por estarmos na temível Z-4. O Grêmio deve ganhar no próprio estádio com a mobilização da Imortal Torcida Tricolor e com o incentivo de ingressos. Serão cinco vitórias necessárias no cálculo. Sem dúvidas poderemos alcançar na estratégia, apesar do VAR. O desafio será ultrapassado porque temos potência e atitude de vencer. Os rivais estão com estreantes na comissão técnica, uma fragilidade. Agora será sangue, suor e lágrimas com convicção de vitória total. *(Helder Pinheiro, por e-mail)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Cuidar é não adiar

Beatriz Vailati

A cada outubro somos lembradas dos cuidados com as nossas mamas. A criação de um mês para chamar a atenção é importante, mas cuidar da saúde das mamas é, antes de tudo, uma atitude permanente, que envolve informação, hábitos de vida, acompanhamento médico e acesso oportuno aos recursos de diagnóstico e tratamento.

Os números ajudam a dimensionar o problema. O Instituto Nacional de Câncer (Inca) estima 78.610 novos casos de câncer de mama feminina por ano no Brasil no triênio 2026-2028. Na Região Sul, são estimados 12.550 casos anuais, confirmando que o câncer de mama continua sendo um dos principais desafios de saúde para as mulheres brasileiras.

Fatores genéticos, hormonais, gordura corporal, sedentarismo e consumo de álcool são os principais fatores de risco. A maioria deles podemos controlar, estão ao nosso alcance, sob nosso controle, não somente no mês de outubro.

Prevenção não significa viver em alerta permanente. É sobre conhecer o próprio corpo, manter o acompanhamento de saúde em dia e compreender que o tempo é aliado do tratamento.

Dessa forma, a atitude mais importante é sair da lógica do medo de fazer os exames de rotina e poder encontrar algo. Se detectarmos

precocemente o câncer de mama, quando ainda é pequeno e localizado, há grande diferença no tipo de tratamento e no prognóstico.

É por isso que uma política de saúde responsável precisa olhar para toda a jornada da mulher, garantindo acesso a um médico que converse e examine, além de exames de rastreamento de qualidade (mamografia e ecografia mamária). Caso o diagnóstico seja feito, a agilidade no tratamento adequado é fundamental.

Precisamos estimular uma cultura de cuidado permanente e garantir que toda a mulher tenha informação e uma rede de apoio preparada para o acolhimento. É imprescindível dividir essa responsabilidade entre empresas, famílias, profissionais de saúde e organizações para a construção de ambientes abertos ao diálogo e à conscientização. Afinal, cuidar não é esperar outubro chegar. É não deixar a própria saúde para depois.

Vice-presidente do Conselho de Administração da Unimed Porto Alegre

Se detectarmos precocemente o câncer de mama, há grande diferença no tipo de tratamento e no prognóstico

O futuro da indústria já começou

Paulo Scopel

Quando conversamos com empresários gaúchos, percebemos que as perguntas mudaram um pouco. Há alguns anos, as conversas giravam em torno de crescimento, mercado e investimentos. Esses temas continuam relevantes, mas hoje dividem espaço com desafios ligados à incorporação de novas tecnologias e ao uso mais inteligente da energia.

A inovação deixou de ser um tema de longo prazo e passou a integrar as decisões do dia a dia

A inovação deixou de ser um tema de longo prazo e passou a integrar as decisões do dia a dia. As melhores soluções surgem da conexão entre diferentes experiências. Por isso, acreditamos na aproximação entre indústria, universidades, startups,

centros de pesquisa, fornecedores de tecnologia e instituições.

Foi olhando para esse cenário que o Simecs criou a ENOVA - Feira de Tecnologia, Mobilidade Sustentável e Eficiência Energética. A feira nasce da experiência da Electric Move e da constatação de que os desafios da indústria estão cada vez mais conectados. Discutir mobilidade é discutir energia. Falar em produtividade é falar de auto-

mação, inteligência artificial e transformação digital. É essa integração que inspira o conceito da feira: “Novas energias, novos futuros”.

De 7 a 9 de abril de 2027, no Centro de Eventos da Festa da Uva, em Caxias do Sul, cerca de 100 expositores apresentarão tecnologias que já estão transformando a indústria. Hidrogênio verde, biogás, automação, IA e soluções para mobilidade sustentável estarão reunidos no mesmo ambiente. Além de apresentar tendências, a ENOVA mostrará como a transição para uma economia de baixo carbono pode fortalecer a competitividade das empresas.

No Simecs, aprendemos que representar a indústria também significa criar chances para essa mudança. Incentivar a inovação e apoiar as empresas na busca por processos mais eficientes e sustentáveis faz parte da nossa missão. Afinal, fortalecer a competitividade da indústria também passa pela adoção de práticas que conciliem produtividade e menor impacto ambiental.

A indústria do RS nunca esperou o futuro acontecer. Sempre construiu sua trajetória encontrando soluções para novos desafios. A ENOVA nasce dessa mesma convicção: aproximar quem desenvolve tecnologia de quem a transforma em desenvolvimento, empregos e competitividade.

Presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul e Região (Simecs)

